

NOME COMPLETO (em maiúsculas): _____

Número: _____

Turma _____

Resolução

- Responda às questões do **GRUPO I na folha de enunciado**.
- Deverá assinalar com um círculo a sua resposta a cada questão. A cada questão não respondida, a cotação será de zero. Se, em cada questão, a resposta estiver errada ou tiver mais que uma assinalada, a cotação será de **-0,25**.

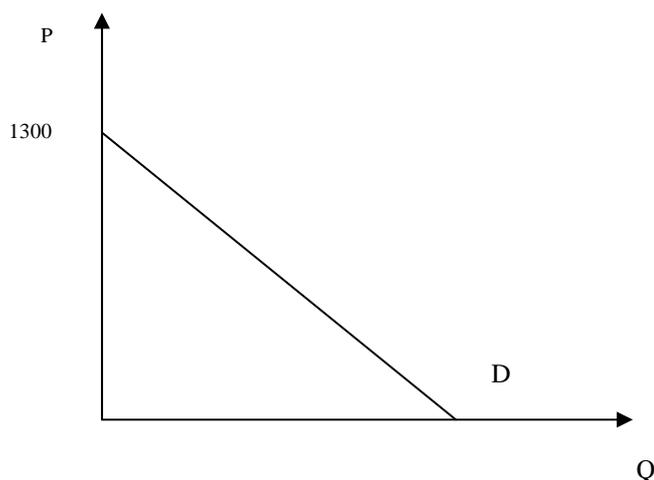
GRUPO I (7 valores)

1. A existência de custos de oportunidade crescentes significa que:
 - a) a Linha Limite de Possibilidades de Produção é rectilínea.
 - b) o volume de Produção obtido pela economia é crescente.
 - c) no caso de existir pleno emprego e uma utilização eficiente dos recursos de produção da economia, iguais acréscimos na produção de um bem serão conseguidos à custa de decréscimos sucessivamente maiores na produção de um outro bem.
 - d) a Linha Limite de Possibilidades de Produção é convexa em relação à origem.
 - e) não é possível representar a Linha Limite de Possibilidades de Produção.
2. A lei dos rendimentos marginais decrescentes diz-nos que aumentos sucessivos e constantes na quantidade de um factor variável, quando existem um ou mais factores fixos,
 - a) leva à diminuição do produto.
 - b) não tem qualquer impacto no produto.
 - c) leva a acréscimos constantes do produto.
 - d) resulta em acréscimos de produto sucessivamente menores.
 - e) nenhuma das afirmações anteriores é verdadeira.
3. Dois bens normais, X e Y são bens sucedâneos. Então:
 - a) um aumento do preço do bem X induz uma diminuição da procura do bem Y, *ceteris paribus*.
 - b) um aumento do preço do bem X induz um aumento na quantidade procurada do bem X, *ceteris paribus*.
 - c) um aumento do preço do bem X induz a manutenção da procura do bem Y, *ceteris paribus*.
 - d) um aumento do preço do bem X induz um aumento da procura do bem Y, *ceteris paribus*.
 - e) nenhuma das anteriores.
4. O bem *Alfa* é um bem inferior. Então, podemos concluir que:
 - a) o aumento do preço de Alfa, leva a um aumento da quantidade procurada desse bem.
 - b) o aumento do rendimento, faz aumentar a procura de Alfa.
 - c) a diminuição do preço de um seu sucedâneo, faz aumentar a procura de Alfa.
 - d) a procura de Alfa varia no sentido contrário da variação do rendimento, a partir de certo nível de rendimento.
 - e) o aumento do preço de um seu complementar, faz aumentar a procura de Alfa.
5. Se a procura de um bem for relativamente mais elástica do que a sua oferta e o Estado lançar um subsídio específico, esse subsídio vai beneficiar:
 - a) mais o produtor do que o consumidor.
 - b) apenas o consumidor.
 - c) tanto o consumidor como o produtor.
 - d) não temos dados para concluir.
 - e) não afecta nem o consumidor, nem o produtor.

6. Uma economia encontra-se, actualmente, a operar em cima da Linha Limite Possibilidades de Produção, produzindo 300 u.f. do Bem A e 300 u.f. do Bem B. Mais tarde, e continuando a operar na Linha Limite Possibilidade de Produção, a economia passa a produzir 350 u.f. do Bem A e 200 do Bem B. Então, é possível concluir que:
- se verificou uma diminuição na produção global da economia.
 - se verificou uma diminuição nos recursos produtivos desta economia.
 - se verificou um retrocesso tecnológico.
 - que o custo de oportunidade de cada unidade adicional de A, foi 0,5 unidades de B.
 - que o custo de oportunidade de cada unidade adicional de A, foi 2 unidades de B.
7. Sobre o mercado do bem Z sabe-se que o seu preço é de 80 € e a curva da procura de mercado está definida por $Q_Z^D = 5000 - 50P_Z$. Então, a despesa total realizada pelos consumidores
- aumenta de o preço de mercado aumentar ligeiramente.
 - diminui se o preço de mercado aumentar.
 - não se altera se o preço diminuir, pois a quantidade procurada aumenta.
 - diminui se o preço diminuir, pois a quantidade procurada aumenta.
 - não existem dados suficientes para tirar conclusões.

GRUPO II (13 valores)

Sobre o mercado do bem “Jota” conhecem-se as seguintes informações:



A quantidade máxima procurada pelos consumidores é de 2600 u.f..

A função oferta **de cada produtor individual** é dada pela seguinte expressão: $Q_{s_i} = 0,1P - 10$. O mercado é constituído por 100 produtores iguais.

- Determine a expressão analítica da função procura. (1,5)
- Calcule a quantidade e o preço de equilíbrio. (1,5)
- Determine a elasticidade preço da procura e a elasticidade preço da oferta no ponto de equilíbrio. Interprete os valores obtidos. (2)
- Admita que o Estado aplicou um imposto específico de 120 u.m. por cada unidade vendida.
 - Determine a nova situação de equilíbrio. (2)
 - Determine as parcelas do imposto unitário e do imposto total que incidem sobre os consumidores e sobre os produtores. (1,5)
 - Justifique a incidência efectiva do imposto. (1,5)
 - Que alterações se registariam nas parcelas de imposto que incidem sobre consumidores e produtores se, *ceteris paribus*, a procura deste bem fosse infinitamente elástica. Justifique (2)
 - Que outros factores poderiam provocar uma deslocação semelhante da curva da oferta. (1)

GRUPO II

1. Função procura linear: $Q_D = a - bp$

$$\begin{cases} 2600 = a - b(0) \\ 0 = a - b(1300) \end{cases} \begin{cases} a = 2600 \\ 0 = 2600 - b(1300) \end{cases} \begin{cases} a = 2600 \\ b = 2 \end{cases} \therefore Q_D = 2600 - 2p$$

2. Função oferta de mercado:

$$Q_S = \sum_{j=1}^{100} Q_{Sj} = 100(-10 + 0,1p) = -1000 + 10p$$

$$\begin{cases} Q_D = 2600 - 2p \\ Q_S = -1000 + 10p \\ Q_S = Q_D \end{cases} \begin{cases} - \\ -1000 + 10p = 2600 - 2p \\ - \end{cases} \begin{cases} Q_E = 2000 u.f. \\ p_E = 300 u.m. \end{cases}$$

3.

$$e_{pD} = -\frac{dQ_D}{dp} \frac{p}{Q_D} \quad p_E = 300: e_{pD} = -(-2) \frac{300}{2000} = 0,3$$

$$e_S = \frac{dQ_S}{dp} \frac{p}{Q_S} \quad p_E = 300: e_S = 10 \frac{300}{2000} = 1,5$$

$$e_{pD} = -\frac{\Delta\% Q_D}{\Delta\% p} = 0,3 \quad \Delta\% p = 1\%: -\frac{\Delta\% Q_D}{1\%} = 0,3 \quad \Delta\% Q_D = -0,3\%$$

$$e_S = \frac{\Delta\% Q_S}{\Delta\% p} = 1,5 \quad \Delta\% p = 1\%: \frac{\Delta\% Q_S}{1\%} = 1,5 \quad \Delta\% Q_S = 1,5\%$$

Uma pequena variação (e.g. de 1%) do preço em torno do seu valor de equilíbrio induziria uma variação de sinal contrário na quantidade procurada de consideravelmente menor amplitude relativa (apenas de 0,3%): a procura de J é, para o preço em causa, inelástica.

Uma pequena variação (e.g. de 1%) do preço em torno do seu valor de equilíbrio induziria uma variação com o mesmo sinal na quantidade oferecida de maior amplitude relativa (de 1,5%): a oferta de J é elástica.

4.

4.1. $T = 120$ u.m.

$$S': Q_S = c - dT + dp = -1000 - 10(120) + 10p = -2200 + 10p$$

$$\begin{cases} Q_D = 2600 - 2p \\ Q_{S'} = -2200 + 10p \\ Q_{S'} = Q_D \end{cases} \begin{cases} - \\ -2200 + 10p = 2600 - 2p \\ - \end{cases} \begin{cases} Q' = 1800 u.f. \\ p_C = 400 u.m. \end{cases}$$

4.2. $p_V = p_C - T = 400 - 120 = 280$ u.m.

$$\text{Incidência efectiva unitária: } \begin{cases} \Delta p_C = p_C - p_E = 400 - 300 = 100 \text{ u.m.} \\ \Delta p_V = p_E - p_V = 300 - 280 = 20 \text{ u.m.} \end{cases}$$

Incidência efectiva global: $\begin{cases} \Delta p_C Q' = 100 \times 1800 = 180000 \text{ u.m.} \\ \Delta p_V Q' = 20 \times 1800 = 36000 \text{ u.m.} \end{cases}$

4.3.

$$\frac{e_{S_E}}{e_{pD_E}} = \frac{\Delta p_C}{\Delta p_V} \quad \frac{1,5}{0,3} = \frac{100}{20} \quad 5 = 5 \quad V \text{ i.e. os consumidores suportam 5 vezes mais imposto do que os produtores, porque a oferta é 5 vezes mais elástica do que a procura, no ponto de equilíbrio antes de imposto.}$$

4.4.

$$\frac{e_{S_E}}{e_{pD_E}} = \frac{\Delta p_C}{\Delta p_V} \quad \frac{1,5}{+\infty} = \frac{0}{120} \quad 0 = 0 \quad V \quad \therefore \Delta p_V = T = 120 \text{ u.m. i.e. se a procura fosse infinitamente elástica, os produtores acabariam por suportar integralmente o imposto.}$$

4.5. Outras causas conducentes a uma redução da oferta, e.g.: aumento do preço de factor(es) de produção; aumento do preço de outro(s) bem(s); eliminação de um subsídio à produção.

